DER-MG mantém plantão permanente durante período de chuvas

Departamento trabalha para restabelecer o tráfego nas rodovias estaduais; apenas dois de nove trechos afetados ainda têm interrupção 21 de Fevereiro de 2020 , 12:13
Atualizado em 21 de Fevereiro de 2020 , 13:23

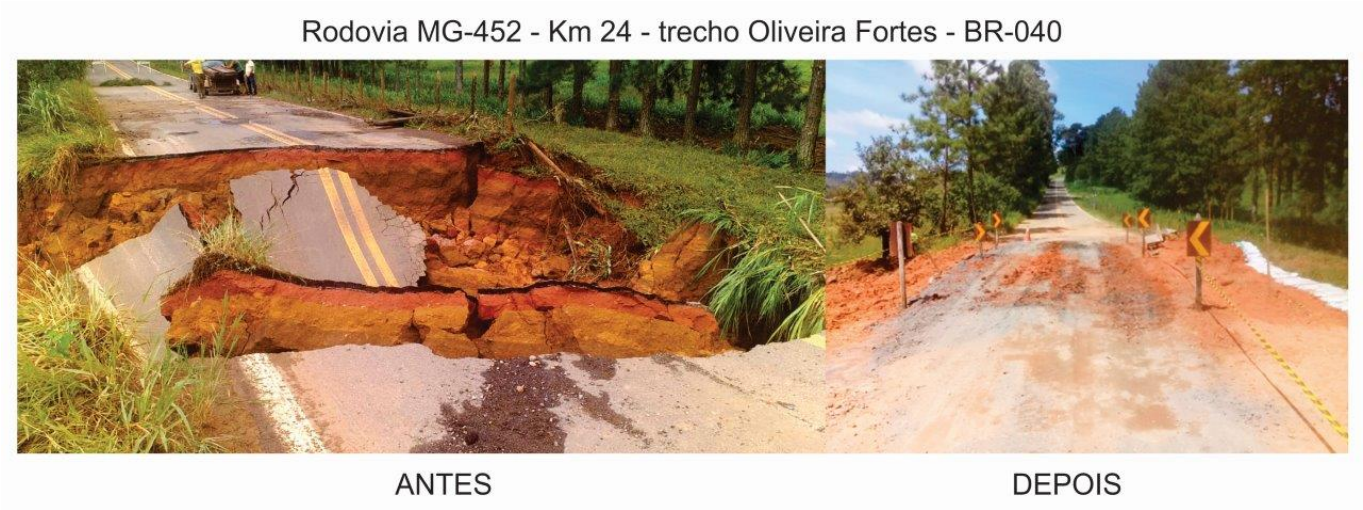
Como parte das ações para conter os efeitos das chuvas nas rodovias mineiras – muitas delas castigadas pelo alto índice pluviométrico registrado neste início de ano –, as unidades regionais do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), distribuídas em todo o estado, estão em regime de plantão para ação imediata em caso de ocorrências na malha rodoviária estadual.

O principal objetivo do plantão, de acordo com o diretor-geral do DER-MG, Fabrício Sampaio, é, em um primeiro momento, o de restabelecer as condições de tráfego. “Estamos trabalhando intensamente para dar soluções aos cidadãos mineiros. A prioridade é garantir condições de trafegabilidade”, explica Sampaio.

“Posteriormente, temos que focar em encontrar e viabilizar soluções definitivas para as ocorrências que demandam mais recursos. A ajuda do governo federal será fundamental para conseguirmos melhorar as condições das nossas estradas, tão importantes para o desenvolvimento do nosso estado”, acrescenta o diertor-geral.

Das 117 ocorrências em estradas sob jurisdição do DER-MG registradas até quinta-feira (20/2), somente dois trechos de rodovias permanecem com interrupção total da pista, todos com indicação, pelo departamento, de rotas alternativas para os motoristas. No último balanço divulgado pelo DER-MG, em 5/2, eram nove trechos totalmente interditados. Estes pontos, já liberados, foram solucionados com, por exemplo, a construção de passagens provisórias, desobstrução de pistas e recuperação de aterros e bueiros.

Um exemplo está na MG-133, km 21, entre Tabuleiro e o entroncamento para Piau, onde foi construída uma passagem lateral para diminuir o impacto dos transtornos causados pelo desvio disponível. O mesmo ocorre na MG-452, entre Oliveira Fortes até o entroncamento da BR-040, Km 14 e Km 24, onde os veículos voltaram a circular no trecho, com meia pista liberada.



A MGC-356, entre Ervália e Coimbra, que apresentou problemas graves em três pontos, nos kms 202,

203 e 204, teve passagens provisórias construídas, de forma a possibilitar o trânsito de veículos.



O DER-MG estima em R$ 100 milhões os custos totais para recuperação dos trechos atingidos, como por exemplo a BR-356, Km 3, em Belo Horizonte.



O local está sinalizado e já recebe uma solução emergencial de proteção até que o solo fique estável. Paralelamente, foi iniciado o levantamento topográfico e de sondagem da área, que permitirá a elaboração de um projeto básico de contenção.

Outra ação destacada por Fabrício Sampaio foi a da ocorrência na BR-491, km 195, entre Alfenas e Paraguaçu, que teve restabelecimento do tráfego em menos de 24 horas, com a construção de uma variante e a implantação de passagem provisória entre Aracitaba e Oliveira Fortes, na AMG-0520, Km 7.5. “São exemplos que mostram a importância de termos essa ação efetiva e darmos respostas ágeis para a população, mesmo que algumas vezes não sejam definitivas”, destaca.



Além disso, o DER-MG mantém atenção redobrada nas estradas e pontes, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e na área de influência dos municípios de Ubá, Ponte Nova, Manhumirim e Coronel Fabriciano, locais que registraram maior incidência de ocorrências.

Interrupções

As estradas mineiras têm, hoje, dois pontos com o tráfego totalmente interrompido. São eles: Cruzeiro da Fortaleza / Guimarânia, LMG-737, Km 20; e Juiz de Fora, MG-353, Km 66. Nestes trechos, o DER-MG iniciou a reconstrução dos bueiros que foram interrompidos e, logo em seguida, refará as pistas que foram destruídas.

Informações

O DER-MG disponibiliza em seu site - www.der.mg.gov.br - informações sobre a situação de todas as rodovias sob sua responsabilidade. Os dados são atualizados diariamente e podem ser acessados pela população, especialmente para quem vai viajar. Outro canal de informação é o telefone 155, opção 6 (a partir de telefonia fixa, em Minas Gerais) ou (31) 3069-6601 (a partir de telefonia fixa ou móvel), diariamente, de 6h às 23h59.

Enviar para impressão